

Outro ponto relevante para evitar futura dor de cabeça é percorrer o caminho da legalidade. Muita gente ainda acredita que pode desembarcar em Portugal como turista e ficar ilegalmente no país até conseguir a documentação adequada. Os riscos para aqueles que optam por trilhar nessa direção são grandes, como o de serem pegos pelas autoridades ou serem explorados em subempregos e empurrados para moradias precárias.

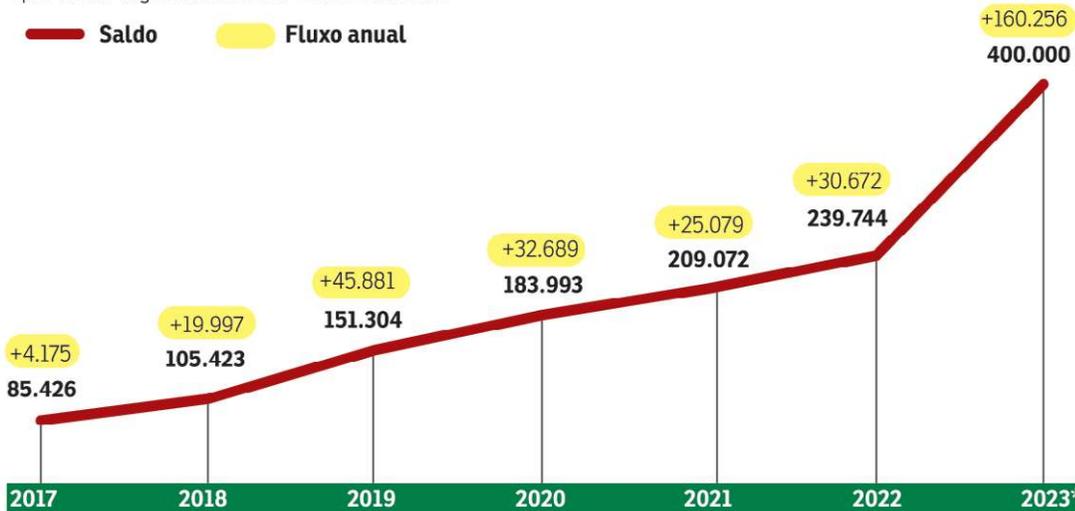
Na avaliação de Knauer, o governo português tem oferecido uma série de facilidades para quem quer trabalhar no país, devido à escassez de mão de obra e ao envelhecimento da população. Há, por exemplo, a possibilidade de se requerer vistos temporários para a busca de empregos, o que

pode ser feito diretamente nos consulados portugueses no Brasil.

O diretor da Aliança Portuguesa destaca, ainda, a importância de se preparar financeiramente e emocionalmente para cruzar o Atlântico. Uma boa poupança garante que os interessados em viver em Portugal não passarão necessidades básicas. Além disso, a convicção de que se quer mudar de país ajuda nos momentos de maior fragilidade — lidar com a saudade da família não é fácil. Criadas essas bases, o especialista em imigração acredita que o caminho em direção ao tão esperado futuro será percorrido sem grandes transtornos. E, com tudo saindo como o previsto, os felizardos terão pela frente uma União Europeia inteira para explorar. E não é pouca coisa.

Fluxo de brasileiros para Portugal

Os cidadãos oriundos do Brasil representam mais de um terço de todos os estrangeiros que vivem regularmente em terras lusitanas



*Estimativas. É importante ressaltar que esse salto se dá por causa da regularização dos brasileiros por meio, sobretudo, do acordo com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPL)

Passo a passo para se mudar para o continente europeu



1) Ter certeza absoluta de que quer emigrar:

De nada adianta fazer as malas acreditando que sair do país vai significar uma vida melhor, longe dos problemas e das decepções. Não é assim. Viver no exterior exige sacrifício e planejamento,

porque custa caro. Não se estrutura uma vida nova do dia para a noite, sendo assim, vai-se gastar muito até que apareça uma fonte de renda. Há, ainda, as questões culturais e de clima, que precisam ser consideradas. O alinhamento de expectativas é fundamental para se manter firme no princípio da emigração. No geral, as frustrações prevalecem.



2) Escolher o caminho certo, da legalidade:

Viver em outro país na ilegalidade é o pior que pode acontecer para uma pessoa, pois, em situação de vulnerabilidade, será alvo preferencial de exploradores. Portanto, antes de embarcar

em aventuras, procure uma empresa especializada, que pode dar conselhos importantes. Para Portugal, há vistos para buscas de trabalho, para aposentados, para nômades digitais ou mesmo pedido de cidadania. Documentada, a pessoa para estudar, trabalhar e ter acesso a serviços públicos, como o de saúde, que são gratuitos e de boa qualidade. Lembre-se: imigração ilegal é crime.



3) Preparação financeira:

Ao decidir emigrar, a pessoa precisa entender que o processo começa ainda no Brasil. É imprescindível que se faça uma reserva financeira para dar fôlego, tranquilidade, para que, quando se chegar a

Portugal, haja recursos para uma sobrevivência digna. Nem sempre as primeiras oportunidades são as melhores. A reserva financeira dará tempo para a pessoa escolher o que for melhor para ela. Mudar para outro país não quer dizer ficar passeando, visitando pontos turísticos. Isso não é vida real. As pessoas trabalham de segunda à sexta. Hoje, o aluguel é o custo mais elevado para imigrantes em Portugal. Por isso, é importante conseguir uma fonte de renda em euro.



4) Preparação psicológica:

Esse ponto está muito ligado ao primeiro item, os motivos que levam as pessoas a emigrarem. Aqui, porém, entram pontos específicos, como o distanciamento da família e dos amigos. Isso é muito importante e muita

gente não leva a sério. É preciso estar aberto a conhecer pessoas novas. A escola é muito importante para as crianças e até a igreja pode ser um ponto de apoio relevante, assim como academias e eventos sociais. Nos momentos de dificuldades, a lembrança de familiares e amigos virá, poderá surgir um sentimento de culpa. Não será possível estar no Brasil com frequência. A solidão massacrará as pessoas, mesmo com as facilidades da tecnologia, do celular.



5) Preparação profissional e estudo de mercado:

Quem deseja emigrar precisa entender o funcionamento do mercado do país em que se vai morar. Precisa saber onde deseja viver e conhecer as demandas de mercado, sempre analisando as

próprias qualificações. Isso contribuirá muito para a adaptação no mercado de trabalho. Por mais que as pessoas emigrem para Portugal, o conhecimento de inglês é importantíssimo, pois abrirá muitas portas. O português luso é diferente, muitas vezes, do português do

Brasil. Essa observação vale, principalmente, para aqueles que vão lidar com o público. Muitas vezes, a pessoa terá de provar o seu valor, e não deve levar isso para o lado pessoal. É profissional.



6) Preparação habitacional

Portugal está enfrentando uma espécie de bolha imobiliária. A demanda por imóveis é muito maior do que a oferta. Sair do Brasil em direção a Portugal

achando que vai resolver sozinho um aluguel ou a compra de um imóvel é um erro. Há muitas dificuldades no meio do caminho. De preferência, o ideal é emigrar já tendo um local definitivo para morar. Ficar em hostel, hotéis, airbnb gera um custo altíssimo a médio e longo prazo. Existem muitos imigrantes com dificuldades, morando de favor ou em quartos com várias pessoas. Chegar ao país europeu com o imóvel escolhido e um emprego em vista é importante. Para isso, a ajuda de um profissional é essencial.



7) Vencer os desafios e construir o futuro

Os desafios serão frequentes e muitas coisas vão sair do controle durante a vivência em Portugal. A pessoa vai trocar de trabalho duas ou três vezes, até se adaptar. Pode haver mudanças nas escolas dos filhos e pressão

cultural. Contudo, se a pessoa estiver disposta a viver longe do Brasil, conseguirá superar todas as dificuldades com persistência. Não são poucos os desafios, são muitos. Mas Portugal tem muita coisa boa a oferecer. Quem conseguir superar os obstáculos, ficará mais forte para enfrentar as intempéries da vida. Os outros desafios ficam menores perto do desafio da emigração. São ganhos impagáveis. Uma enorme mudança de mentalidade.